

Vasectomia cresce entre os homens na faixa dos 40

29/06/2009
Jornal Pequeno - MA

A vasectomia tem crescido mais entre os homens de 40 anos, proporcionalmente, enquanto na faixa de 30 anos o número de cirurgias tem caído. É o que mostra um levantamento feito pelo Ministério da Saúde com dados do SUS (Sistema Único de Saúde), levando em conta o período de 2000 a 2008.

Em 2000, os homens na faixa dos 30 anos representavam 63% das cirurgias de vasectomia. Em 2008, o índice caiu para aproximadamente 55%.

Entre os homens de 40 anos, os números mostram tendência inversa. No ano passado, os chamados quarentões eram 24,6% dos homens que se submeteram à cirurgia de esterilização - em 2000, eles representavam 19,4% do total.

De acordo com especialistas, a queda da participação dos mais novos entre os que fazem vasectomia está ligada ao adiamento da paternidade.

Por isso, o ideal é que para fazer o procedimento o homem tenha pelo menos 35 anos e casamento e situação econômica estável, afirma Fabio Pasqualotto, membro da comissão de andrologia da SBRH (Sociedade Brasileira de Reprodução Humana). "Existe gente jovem que procura [a vasectomia], mas cabe ao médico orientar a pessoa. O paciente tem que saber que o casamento pode acabar, que ele pode perder um dos filhos e aí se arrepender".

O crescimento da vasectomia entre os homens de idade mais adiantada mostra também a nova dinâmica da família brasileira, de acordo com o diretor de Ações Programáticas e Estratégicas em Saúde do ministério, José Luiz Telles. "As pessoas estão se divorciando e se casando mais. Isso influencia muito na decisão [de fazer a esterilização]", afirma.

O novo casamento é o motivo citado por "mais de 90%" dos pacientes que buscam a reversão da vasectomia, diz o urologista José Geraldo de Aguiar Faria Júnior, que declara ter realizado perto de mil cirurgias desse tipo em uma clínica especializada em reprodução humana em São Paulo.

As chances de sucesso na reversão dependem principalmente do tempo decorrido desde a vasectomia, quanto mais recente, melhor. Elas variam de 30% a 75%.

A lei brasileira estabelece que, para fazer a vasectomia, o paciente precisa ter pelo menos 25 anos ou já ter tido dois filhos. Da primeira consulta ao procedimento, é preciso também esperar dois meses para evitar arrependimento.

O urologista Rodolfo Borges dos Reis, da seção paulista da Sociedade Brasileira de Urologia, defende que a vasectomia é um procedimento do casal. "Quem tem que fazer é a pessoa que olha para a mulher e se enxerga com ela daqui a dez anos", afirma.

A disposição dos homens em participar de forma ativa do planejamento familiar registrou um boom nos últimos anos, segundo José Luiz Telles. "Mitos a respeito da cirurgia, como o de que a vasectomia altera a libido, tem caído".

Em 2000, o SUS registrou quase 1.700 cirurgias. No ano passado, cerca de 26 mil homens fizeram vasectomia.

1) O QUE É VASECTOMIA?

Cirurgia que impede o homem de ter filhos, cortando os canais que levam os espermatozoides dos testículos até a uretra.

2) QUEM PODE FAZER?

Homens com mais de 25 anos e/ou com dois filhos, ou quando há possibilidade de risco a vida da mulher ou do bebê durante uma eventual gravidez.

3) COMO É A CIRURGIA?

Dependendo da técnica, o médico faz um orifício, ou dois nas laterais do escroto. São cortados os dois canais deferentes, que transportam os espermatozóides e para finalizar o médico dá um ponto em cada lado cortado.

4) COMO OCORRE O PÓS-OPERATÓRIO?

A recuperação costuma ser rápida. Para garantir a eficácia da esterilização, o homem deve ejacular 20 vezes após o procedimento, para eliminar os espermatozóides que restaram no canal ou na vesícula seminal.

5) A REVERSÃO É POSSÍVEL?

É possível, mas as chances de sucesso variam de 30% a 75%, dependendo da técnica e do tempo que foi feita a vasectomia.